

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
JULHO 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

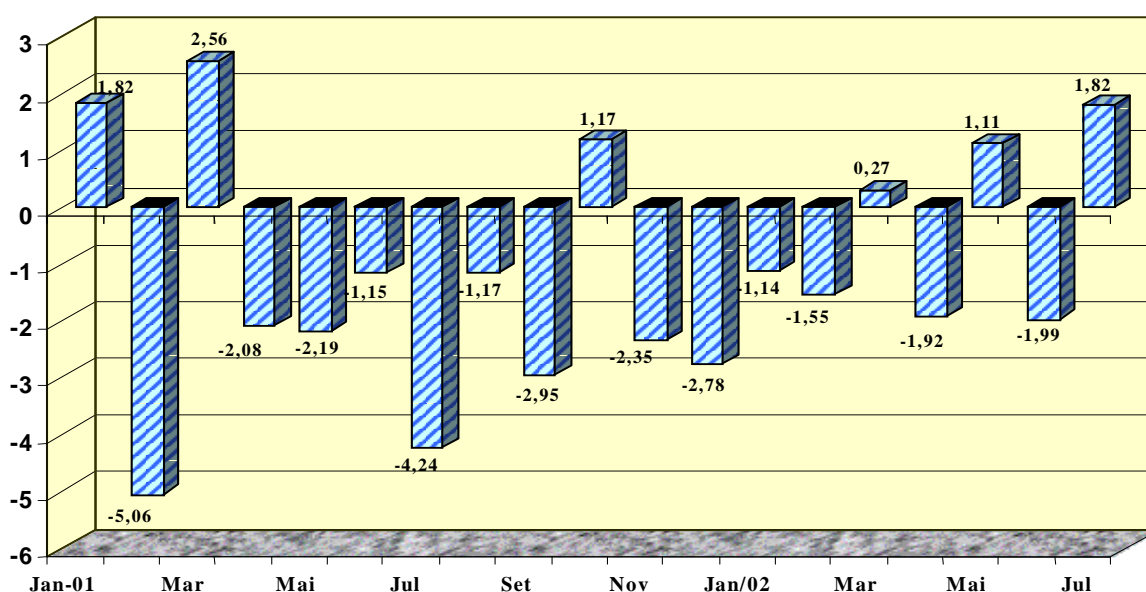
- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 3 - A série publicada de índices mensais sofreu modificações em virtude de alterações nos dados históricos de empresas representáveis

COMENTÁRIOS

Em julho, o comércio varejista do país apresentou resultado mensal positivo, com variações sobre igual mês do ano anterior de 1,82% para o volume de vendas (Gráfico 1) e de 8,18% na receita nominal de vendas. Esta última variável continuou registrando crescimento nos indicadores acumulados no ano (5,61% sobre janeiro-julho de 2001) e nos últimos 12 meses (4,98%). O mesmo não ocorrendo com o volume de vendas, que assinalou taxas de variação de -0,46% no acumulado dos sete primeiros meses do ano e de -1,01% no acumulados dos últimos 12 meses.

Gráfico 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)



A expansão do volume de vendas do varejo, em julho, foi proporcionado pelos resultados positivos de *Combustíveis e lubrificantes*; *Tecidos, vestuário e calçados*; e de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, cujos acréscimos sobre julho de 2001 foram de 6,95%; 5,71% e de 2,00%, respectivamente. Estas três atividades responderam exatamente por 100% da taxa global do setor, de 1,82%. Os resultados das demais atividades na mesma comparação foram de 0,07% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; e -0,32% em *Móveis e eletrodomésticos* (Tabela 1).

Os 6,95% de acréscimo no volume de vendas de *Combustíveis e lubrificantes* em julho – suficientes para compensar o baixo desempenho da atividade nos dois meses anteriores (maio: 1,91%, e junho: -2,08%), traduzem a adaptação da demanda aos últimos aumentos de preços dos combustíveis. Este resultado mensal fortaleceu a posição da atividade como destaque positivo de 2002, cujo volume de vendas alcançou, este mês, variações de 3,88% no acumulado do ano (período janeiro-julho) e em 2,88% no acumulado dos últimos 12 meses.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da taxa	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da taxa	Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL		NO ANO	12 MESES	MAI	JUN	JUL		NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	1,11	-1,99	1,82	1,82	-0,46	-1,01	7,35	4,27	8,18	8,18	5,61	4,98
1 - Combust. e lubrif.	1,91	-2,08	6,95	0,84	3,88	2,88	7,18	3,29	8,43	1,02	3,40	6,68
2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo	3,31	-1,92	0,07	0,03	-0,74	-0,61	9,78	4,23	6,81	3,18	6,98	6,82
2.1 - Super e hiper	4,07	-1,42	0,62	-	-0,05	0,04	10,69	4,87	7,51	-	7,80	7,57
3 - Tecidos, vest. e calç.	-6,61	-7,18	5,71	0,55	-2,62	-0,32	-0,18	-0,49	14,05	1,36	3,25	4,54
4 - Móveis e eletrod.	1,75	2,12	-0,32	-0,03	1,08	-1,77	8,32	8,68	6,44	0,65	7,10	3,01
5 - Demais arts.de uso pessoal e doméstico	-0,25	-1,29	2,00	0,43	-1,96	-3,73	5,68	5,40	9,29	1,98	4,21	1,22
6 - Veíc., motos, partes..	-23,07	-24,58	-19,90	-	-21,39	-18,96	-20,72	-23,15	-18,87	-	-19,05	-16,46

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Em julho, o crescimento de 5,71% no volume de vendas de *Tecidos, vestuário e calçados* interrompeu uma seqüência de cinco meses de taxas negativas registradas pela atividade. Este desempenho deveu-se à promoções excepcionais estabelecidas pelas grandes redes do ramo, visando, em especial, a queima de estoques de artigos de inverno, cujos níveis de vendas ficaram abaixo das expectativas nos meses de maio e junho. Com este aumento mensal, as variações acumuladas do volume de vendas da atividade tornaram-se menos negativas, estabelecendo-se em -2,62% para os sete primeiros meses do ano e em -0,32% no acumulado dos últimos 12 meses.

A variação de 2,00% no volume de vendas de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* em julho, além de significativa no cômputo da taxa global, se destaca pelo fato de ser o primeiro desempenho positivo da atividade desde o início da série de indicadores mensais (janeiro/01). Este resultado, a despeito de desacelerar o ritmo de queda do volume de vendas acumulado no ano e nos últimos 12 meses (com taxas respectivas de -1,96% e -3,73%, em julho), manteve ainda a atividade na condição de destaque negativo no que refere indicador acumulado de 12 meses.

A atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que normalmente determina o movimento do varejo em função do seu elevado peso na formação da receita do setor, teve participação praticamente nula na obtenção da taxa global em julho, com os 0,07% de variação no volume de vendas em relação ao mesmo mês do de 2001. Revelaram-se negativos os resultados acumulados pela atividade nos sete primeiros meses de 2002 (-0,74%) e nos últimos 12 meses (-0,61%). O ramo específico de *Hipermercados e supermercados* obteve, por sua vez,

desempenho mensal um pouco mais elevado, ao variar seu volume de vendas em 0,62% com relação a julho/01. Nos acumulados de janeiro a julho e dos últimos 12 meses o segmento manteve-se praticamente estagnado, com taxas de variação de -0,05% e 0,04%, respectivamente.

Depois de um trimestre de resultados positivos, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* voltou a decrescer em julho, obtendo taxa de variação de -0,32% no volume de vendas em relação a igual mês do ano anterior. Dos dois fatores determinantes do desempenho positivo dos meses anteriores: Copa do Mundo e a recomposição de demanda (reprimida no período de racionamento de energia), o primeiro deixou de existir em julho e o segundo vem perdendo fôlego diante do quadro desfavorável com relação, principalmente, a juros, câmbio, rendimento. No acumulado janeiro-julho o volume de vendas da atividade cresceu 1,08% em comparação ao mesmo período de 2001, acumulando, porém, nos últimos 12 meses taxa negativa de -1,77%.

Com reduções de 19,90% no volume de vendas e 18,87% na receita nominal de vendas, em julho, o segmento de *Veículos, motos, partes e peças* continua registrando as mais elevadas taxas de decréscimo das atividades pesquisadas do setor varejista. Em termos de volume de vendas, o total acumulado de janeiro a julho retraiu-se em 21,39% com relação ao de igual período de 2001, e o dos últimos 12 meses apresenta taxa de variação de -18,96%.

Em vinte e uma das 27 Unidades da Federação o comércio varejista aumentou o volume de vendas, em julho. Os resultados de maior impacto positivo na formação do desempenho do varejo nacional foram os do Rio de Janeiro (3,06%); São Paulo (0,71%); Minas Gerais (2,75%); Paraná (3,15%); Santa Catarina (5,00%); e Ceará (6,77%). Os seis Estados com resultados negativos no volume de vendas, em julho, foram Mato Grosso (-3,95%); Mato Grosso do Sul (-3,01%); Alagoas (-2,90%); Acre (-2,50%); Distrito Federal (-0,86%); e Rio Grande do Sul (-0,74%).

Os Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, que respondem pelas maiores parcelas de receita do varejo nacional, apresentaram este mês resultados positivos no volume de vendas, com as já anunciadas taxas mensais de variação de 3,06% e 0,71%, respectivamente. Com 1,45% de crescimento no acumulado do ano, o varejo do Rio de Janeiro superou o de São Paulo, que registrou taxa de variação de -0,98% sobre o mesmo período do ano anterior.

Responderam pelo crescimento mensal de São de Paulo as atividades de *Tecidos, vestuário e calçados* (7,35%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios e fumo* (1,31%); e *Combustíveis e lubrificantes* (0,53%); assinalando resultados negativos *Móveis e eletrodomésticos* (-4,20%) e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,93%).

No Rio de Janeiro, o aumento no volume de vendas do varejo, na relação julho 02/julho 01,

deveu-se aos resultados de *Combustíveis e lubrificantes* (17,28%); *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (11,21%); e de *Tecidos, vestuário e calçados* (4,44%). Por outro lado, revelaram desempenho negativo *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,01%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-1,89%).

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - julho de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/02	jun/02	jul/02	no ano	12 Meses
Brasil	96,39	1,11	-1,99	1,82	-0,46	-1,01
Rondônia	107,16	9,47	-9,37	10,14	-1,23	-4,95
Acre	94,83	-1,06	-11,07	-2,50	-7,28	-6,31
Amazonas	105,96	7,25	0,85	9,44	4,51	2,23
Roraima	124,55	-13,99	-0,23	23,16	6,62	9,61
Pará	99,18	0,46	2,83	8,63	2,28	-2,36
Amapá	113,33	16,02	17,63	9,80	14,84	7,19
Tocantins	107,76	22,41	11,04	8,41	8,60	3,08
Maranhão	103,82	-0,31	0,39	5,67	4,83	1,41
Piauí	115,95	14,54	10,47	18,95	12,07	9,39
Ceará	105,39	6,94	2,59	6,77	3,71	1,10
Rio G. do Norte	103,59	4,91	1,83	4,22	2,86	2,31
Paraíba	99,59	5,47	2,52	6,16	3,36	0,57
Pernambuco	93,90	1,76	-4,02	3,46	-1,36	-2,53
Alagoas	88,33	-1,41	-8,86	-2,90	-5,37	-6,75
Sergipe	95,09	1,15	-2,24	12,35	-0,17	-3,15
Bahia	94,04	-1,52	-4,50	2,08	-0,76	-1,61
Minas Gerais	102,41	2,70	-1,44	2,75	2,07	0,53
Espirito Santo	105,85	-4,54	-4,14	4,32	-0,48	1,01
Rio de Janeiro	98,74	5,78	-0,48	3,06	1,45	-0,36
São Paulo	93,12	1,25	-1,26	0,71	-0,98	-1,44
Paraná	99,26	-3,71	-4,46	3,15	-2,17	-1,79
Santa Catarina	101,29	0,09	-2,10	5,00	-0,48	0,37
Rio Grande do Sul	96,55	-5,32	-4,20	-0,74	-3,77	-1,54
Mato Grosso do Sul	95,08	0,33	1,07	-3,01	1,82	1,84
Mato Grosso	99,35	6,63	-9,03	-3,95	-4,64	-5,21
Goiás	97,95	-5,61	-7,97	0,35	-1,86	-1,60
Distrito Federal	97,35	6,61	-7,79	-0,86	-0,57	-1,01

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - julho de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,82	-0,46	-1,01	6,95	3,88	2,88	0,07	-0,74	-0,61	5,71	-2,62	-0,32	-0,32	1,08	-1,77	2,00	-1,96	-3,73
Ceará	6,77	3,71	1,10	10,53	1,35	-2,34	-1,60	-4,22	-5,02	9,51	3,80	-0,68	34,83	24,73	11,03	0,54	6,57	8,47
Pernambuco	3,46	-1,36	-2,53	0,28	7,48	7,09	-2,74	-7,04	-8,51	9,28	4,87	5,54	18,52	3,39	-0,28	8,71	-2,72	-3,90
Bahia	2,08	-0,76	-1,61	2,08	9,34	9,58	-2,60	-7,24	-7,55	17,25	0,17	-0,03	22,39	-2,60	-9,04	-1,28	0,51	-0,41
Minas Gerais	2,75	2,07	0,53	7,62	3,93	1,40	1,67	1,70	0,38	2,43	-3,44	-3,27	0,66	4,04	-0,35	0,53	2,78	2,83
Espirito Santo	4,32	-0,48	1,01	-1,40	-6,32	-5,57	2,84	2,42	4,56	7,56	-0,71	0,56	2,36	-5,97	-7,86	10,92	-2,01	0,78
Rio de Janeiro	3,06	1,45	-0,36	17,28	7,08	2,92	-3,01	-4,00	-6,24	4,44	-3,25	0,72	-1,89	1,95	-2,22	11,21	11,11	9,98
São Paulo	0,71	-0,98	-1,44	0,53	-2,86	-1,77	1,31	1,67	2,05	7,35	-1,36	1,54	-4,20	0,16	-1,95	-0,93	-5,95	-8,31
Paraná	3,15	-2,17	-1,79	25,55	13,39	11,75	-2,93	-6,46	-5,08	-5,87	-14,83	-9,07	-2,01	-0,05	-2,80	1,35	-0,01	-1,49
Santa Catarina	5,00	-0,48	0,37	14,52	6,77	7,02	3,88	-1,01	0,34	3,17	-8,46	-6,31	1,42	-0,55	-0,86	1,37	-2,18	-2,48
Rio Grande do Sul	-0,74	-3,77	-1,54	8,60	2,93	2,30	-2,25	-3,82	-1,50	-6,11	-11,37	-7,47	-8,16	-3,17	1,11	3,41	-6,24	-3,70
Goiás	0,35	-1,86	-1,60	0,71	0,17	-2,97	4,23	-2,82	-1,29	3,67	4,77	9,03	-6,94	2,06	-0,47	-5,64	-10,15	-8,69
Distrito Federal	-0,86	-0,57	-1,01	3,64	-0,92	1,35	-8,21	-3,73	-2,54	4,03	0,44	-1,01	-0,92	3,07	-5,73	16,51	8,10	5,16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - julho de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-19,90	-21,39	-18,96	0,62	-0,05	0,04
Ceará	-8,22	-19,12	-18,00	-1,71	-4,45	-5,33
Pernambuco	-5,77	-15,43	-19,38	-2,85	-6,79	-8,21
Bahia	3,94	-19,34	-16,98	-8,57	-10,08	-9,12
Minas Gerais	-19,57	-16,22	-10,70	2,35	2,15	1,17
Espirito Santo	3,10	-4,97	-3,30	2,15	3,18	5,43
Rio de Janeiro	-6,85	-17,70	-14,45	-2,71	-4,22	-6,60
São Paulo	-26,91	-25,69	-22,96	2,49	2,75	2,93
Paraná	-18,36	-11,50	-9,61	-2,51	-6,29	-4,95
Santa Catarina	-36,88	-36,62	-31,19	5,07	0,58	1,58
Rio Grande do Sul	-0,00	-13,17	-12,22	-1,67	-2,96	-0,23
Goiás	15,46	4,01	2,09	0,91	3,46	4,64
Distrito Federal	-4,56	-11,92	-10,73	-7,29	-2,74	-1,62

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - julho de 2001 a julho de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02
Brasil	94,67	97,32	93,25	99,09	97,32	133,63	91,90	86,29	98,90	92,48	99,12	92,39	96,39
Rondônia	97,29	91,27	86,95	93,48	89,97	129,30	78,55	75,74	90,89	83,10	107,55	100,00	107,16
Acre	97,26	94,56	94,45	96,77	87,07	118,82	77,94	79,19	91,60	81,99	92,63	87,09	94,83
Amazonas	96,82	99,69	93,29	102,25	101,37	158,96	96,63	91,71	97,77	95,08	105,37	96,41	105,96
Roraima	101,13	116,28	106,64	110,65	116,70	145,95	114,71	104,90	108,10	102,55	101,67	106,18	124,55
Pará	91,30	93,00	85,83	96,80	92,45	159,94	96,68	86,48	95,97	92,68	104,62	95,66	99,18
Amapá	103,21	95,86	91,35	101,34	103,46	160,87	97,81	93,47	96,27	106,42	120,80	115,21	113,33
Tocantins	99,40	103,11	97,66	95,59	97,23	131,22	93,26	88,82	92,33	96,93	115,32	99,18	107,76
Maranhão	98,25	95,84	87,72	97,41	95,55	137,33	94,87	81,21	96,09	96,96	101,01	93,16	103,82
Piauí	97,48	99,99	92,06	98,81	97,40	146,19	134,70	113,24	102,53	104,36	112,11	103,53	115,95
Ceará	98,71	102,96	92,05	99,87	98,86	139,53	99,32	86,46	93,30	92,21	106,40	94,06	105,39
Rio G. do Norte	99,39	100,61	98,25	99,00	99,51	138,94	96,17	90,27	98,31	95,79	101,98	96,73	103,59
Paraíba	93,81	99,10	91,19	98,96	100,51	142,27	102,12	90,64	96,82	93,57	105,73	102,55	99,59
Pernambuco	90,76	91,99	87,90	93,35	96,26	141,19	95,48	85,37	94,55	89,17	97,81	91,06	93,90
Alagoas	90,96	88,47	83,28	90,33	92,79	139,90	89,16	80,54	90,30	85,00	93,41	85,45	88,33
Sergipe	84,63	93,28	89,23	94,00	92,50	126,86	96,16	87,78	98,34	91,09	98,49	94,74	95,09
Bahia	92,13	97,42	91,65	97,17	97,56	131,07	97,51	93,26	100,01	94,58	98,78	95,20	94,04
Minas Gerais	99,67	97,08	94,55	99,05	96,87	130,46	94,97	89,16	101,33	94,33	101,42	94,19	102,41
Espirito Santo	101,47	101,93	97,62	105,30	99,08	137,08	102,98	92,93	103,71	105,77	101,68	95,92	105,85
Rio de Janeiro	95,80	98,66	93,63	98,85	98,01	140,36	95,55	85,94	99,56	90,96	102,40	92,33	98,74
São Paulo	92,46	95,53	93,25	99,79	97,47	132,58	88,98	85,01	98,66	91,59	96,79	90,68	93,12
Paraná	96,23	100,74	93,16	97,21	95,93	126,92	91,75	86,50	99,49	91,93	98,55	93,19	99,26
Santa Catarina	96,47	98,53	94,22	102,17	100,26	138,84	97,24	92,22	104,19	95,05	101,83	95,60	101,29
Rio Grande do Sul	97,27	101,39	93,05	100,80	98,16	133,90	87,75	83,96	97,87	94,29	100,40	94,65	96,55
Mato Grosso do Sul	98,03	102,88	97,42	100,54	91,97	118,38	93,03	86,95	99,55	96,55	99,34	90,22	95,08
Mato Grosso	103,44	102,52	96,88	91,11	84,76	98,54	79,86	81,53	90,02	86,18	105,37	90,88	99,35
Goiás	97,61	96,69	94,54	94,45	98,10	128,19	94,80	86,05	97,25	90,14	95,41	88,04	97,95
Distrito Federal	98,20	102,07	96,34	96,66	95,71	128,07	90,45	83,56	100,27	96,90	101,77	96,43	97,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2001 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - julho de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	1,82	0,84	0,03	0,55	-0,03	0,43
Ceará	6,77	1,69	-0,52	1,53	3,95	0,13
Pernambuco	3,46	0,05	-1,16	1,21	1,90	1,46
Bahia	2,08	0,60	-1,13	1,25	1,54	-0,18
Minas Gerais	2,75	1,63	0,74	0,23	0,06	0,08
Espirito Santo	4,32	-0,14	1,40	0,98	0,26	1,81
Rio de Janeiro	3,06	1,22	-1,32	0,45	-0,23	2,95
São Paulo	0,71	0,03	0,66	0,63	-0,36	-0,25
Paraná	3,15	5,08	-1,31	-0,68	-0,16	0,21
Santa Catarina	5,00	2,29	2,17	0,26	0,18	0,11
Rio Grande do Sul	-0,74	1,49	-0,92	-0,68	-1,18	0,55
Goiás	0,35	0,13	1,87	0,27	-1,15	-0,77
Distrito Federal	-0,86	0,89	-3,73	0,35	-0,10	1,73

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - julho de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/02	jun/02	jul/02	no ano	12 Meses
Brasil	109,09	7,35	4,27	8,18	5,61	4,98
Rondônia	125,64	19,79	-0,93	20,25	6,91	2,90
Acre	109,29	5,69	-4,64	4,10	-0,91	-0,07
Amazonas	120,91	13,16	7,51	15,65	10,60	9,00
Roraima	145,03	-9,45	6,09	28,83	11,31	17,15
Pará	112,89	6,51	10,09	16,01	8,57	3,88
Amapá	129,82	22,76	25,41	13,39	20,26	14,78
Tocantins	126,13	31,60	19,46	17,81	15,22	9,87
Maranhão	114,94	4,62	5,44	10,02	9,73	6,44
Piauí	128,71	20,98	15,91	24,77	19,35	15,90
Ceará	117,83	12,61	7,79	11,93	8,74	6,38
Rio G. do Norte	115,46	10,06	6,79	8,67	7,03	6,97
Paraíba	111,93	12,08	8,64	11,55	9,00	5,95
Pernambuco	105,44	8,06	1,37	8,58	4,43	3,25
Alagoas	99,26	5,32	-2,92	2,61	0,23	-1,59
Sergipe	108,15	7,42	3,37	18,20	5,75	2,64
Bahia	113,31	5,39	2,57	9,54	5,58	6,07
Minas Gerais	115,97	7,54	3,42	7,84	6,72	5,73
Espírito Santo	121,61	1,82	1,96	10,38	6,96	8,85
Rio de Janeiro	111,72	12,13	5,43	9,08	8,28	6,29
São Paulo	104,17	7,60	5,24	7,34	5,23	4,17
Paraná	113,38	2,14	2,06	8,96	3,36	4,40
Santa Catarina	115,77	6,18	4,20	11,00	5,65	7,04
Rio Grande do Sul	109,96	0,70	1,82	6,28	2,03	4,49
Mato Grosso do Sul	111,48	8,31	9,49	4,08	7,80	8,55
Mato Grosso	118,65	16,59	-0,59	4,05	1,57	1,73
Goiás	115,35	2,45	-0,17	9,23	5,50	5,79
Distrito Federal	111,00	13,24	-1,78	4,75	5,05	5,16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Varição nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - julho de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,18	5,61	4,98	8,43	3,40	6,68	6,81	6,98	6,82	14,05	3,25	4,54	6,44	7,10	3,01	9,29	4,21	1,22
Ceará	11,93	8,74	6,38	3,55	-4,07	-2,53	6,41	4,71	3,33	19,96	11,18	4,85	41,56	30,53	14,61	7,33	12,88	14,56
Pernambuco	8,58	4,43	3,25	-2,05	3,39	7,59	4,44	1,08	-1,32	19,12	12,74	11,12	24,80	9,71	5,01	13,96	4,58	3,13
Bahia	9,54	5,58	6,07	9,11	10,34	16,04	5,00	2,21	1,95	25,48	5,24	4,10	29,67	3,10	-3,66	7,09	7,46	5,16
Minas Gerais	7,84	6,72	5,73	5,81	1,39	3,27	7,92	8,89	7,61	11,47	2,43	0,85	9,18	10,76	4,93	7,90	8,26	7,23
Espirito Santo	10,38	6,96	8,85	-1,35	-7,61	-2,27	9,70	12,63	15,08	14,05	4,37	5,15	8,80	2,31	-0,21	18,92	4,68	6,75
Rio de Janeiro	9,08	8,28	6,29	17,33	5,98	6,66	2,91	5,26	3,12	11,36	1,63	4,90	6,50	8,90	2,92	17,74	16,80	14,47
São Paulo	7,34	5,23	4,17	4,43	-0,83	2,89	7,91	8,59	8,53	14,45	3,90	6,23	1,23	5,83	2,52	6,59	0,28	-3,50
Paraná	8,96	3,36	4,40	25,09	11,72	14,77	3,83	1,62	2,95	1,71	-10,64	-5,55	5,71	7,00	3,73	7,80	5,45	3,21
Santa Catarina	11,00	5,65	7,04	14,10	4,82	9,83	10,81	7,28	8,69	10,97	-3,55	-2,45	9,31	6,61	5,40	8,01	3,10	2,04
Rio Grande do Sul	6,28	2,03	4,49	11,87	3,04	7,10	4,81	4,11	6,10	5,33	-3,32	-0,93	-2,16	1,33	4,29	10,92	-0,39	1,33
Goiás	9,23	5,50	5,79	5,54	0,43	1,23	13,06	6,62	7,62	14,96	14,09	16,92	4,31	9,78	5,67	4,93	-1,21	-0,28
Distrito Federal	4,75	5,05	5,16	4,57	-0,84	5,59	-1,02	4,76	5,62	14,31	7,77	4,09	3,48	8,32	-1,74	24,66	15,51	10,86

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Varição nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - julho de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-18,87	-19,05	-16,46	7,51	7,80	7,57
Ceará	-12,41	-20,61	-18,09	6,36	4,50	3,07
Pernambuco	-4,01	-12,29	-16,27	4,38	1,42	-0,95
Bahia	5,36	-15,06	-13,06	0,13	0,42	1,49
Minas Gerais	-19,06	-13,79	-8,72	8,95	9,48	8,57
Espirito Santo	4,71	-4,10	-2,69	9,27	13,58	16,11
Rio de Janeiro	-6,09	-16,92	-13,88	3,39	5,11	2,82
São Paulo	-25,61	-23,15	-20,17	9,21	9,76	9,46
Paraná	-15,43	-7,71	-6,06	4,29	1,87	3,16
Santa Catarina	-34,40	-33,91	-28,62	12,16	9,00	10,07
Rio Grande do Sul	-1,50	-11,37	-9,58	5,69	5,29	7,61
Goiás	14,82	6,06	4,89	9,67	13,53	14,05
Distrito Federal	-2,67	-9,25	-8,96	0,10	5,90	6,65

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - julho de 2001 a julho de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02
Brasil	100,84	104,26	100,23	107,87	106,79	147,24	101,28	94,92	109,56	103,31	110,76	103,47	109,09
Rondônia	104,48	98,50	95,18	104,13	101,13	145,24	88,49	84,79	104,00	96,07	125,40	116,36	125,64
Acre	104,98	102,45	102,16	106,02	96,56	132,10	87,97	89,84	105,98	94,56	106,43	99,70	109,29
Amazonas	104,54	108,52	101,58	112,54	112,30	175,76	108,29	102,65	111,08	108,18	119,53	109,27	120,91
Roraima	112,58	130,06	120,21	127,05	134,11	166,77	129,10	115,83	123,85	120,62	118,20	122,33	145,03
Pará	97,31	100,37	92,65	105,64	101,49	175,90	107,14	95,70	108,23	104,79	118,35	108,27	112,89
Amapá	114,50	106,39	101,81	114,76	118,25	182,60	109,91	103,12	110,10	122,87	139,14	132,69	129,82
Tocantins	107,06	112,89	106,17	107,08	110,93	148,34	104,54	99,41	104,20	111,30	133,21	115,34	126,13
Maranhão	104,47	101,57	93,75	105,88	105,41	152,15	104,33	88,65	106,72	107,79	111,85	103,29	114,94
Piauí	103,15	106,02	98,00	107,17	106,86	161,63	154,62	128,58	115,08	116,05	124,16	114,44	128,71
Ceará	105,27	110,87	98,66	109,09	109,42	155,08	109,84	94,79	103,98	102,90	118,46	104,86	117,83
Rio G. do Norte	106,25	107,87	105,51	108,73	110,14	154,93	105,67	97,61	109,25	106,76	113,18	107,42	115,46
Paraíba	100,34	106,83	98,33	107,32	109,60	157,38	111,40	98,89	107,57	104,17	118,51	114,44	111,93
Pernambuco	97,11	99,29	95,08	101,68	105,48	156,83	104,56	93,67	105,63	99,36	109,35	101,15	105,44
Alagoas	96,74	94,76	89,30	97,41	100,87	154,02	96,87	87,72	100,15	94,73	104,64	95,32	99,26
Sergipe	91,50	101,31	97,10	102,95	101,91	141,51	106,12	96,75	110,50	102,73	111,18	106,39	108,15
Bahia	103,44	110,70	103,97	112,51	113,02	151,75	111,47	103,95	113,49	110,17	114,57	111,26	113,31
Minas Gerais	107,55	105,50	102,98	109,22	107,09	144,37	105,17	98,08	111,97	105,66	113,27	105,27	115,97
Espírito Santo	110,17	111,92	107,43	117,06	111,69	155,21	117,21	105,90	118,61	121,19	115,97	109,51	121,61
Rio de Janeiro	102,42	106,51	101,29	107,70	108,07	155,57	106,70	96,02	112,04	102,54	115,06	103,79	111,72
São Paulo	97,04	100,61	98,54	106,67	105,09	144,06	96,74	92,77	108,00	100,72	106,87	100,42	104,17
Paraná	104,06	109,54	102,49	109,21	108,20	141,99	102,42	95,60	111,67	105,28	111,51	106,07	113,38
Santa Catarina	104,29	107,40	103,60	114,26	113,38	155,88	109,30	102,76	117,46	108,65	115,42	108,71	115,77
Rio Grande do Sul	103,47	108,06	99,90	109,46	107,33	146,82	96,35	91,46	107,40	105,42	112,26	105,71	109,96
Mato Grosso do Sul	107,11	113,67	107,11	113,86	105,57	135,05	103,72	96,71	112,02	111,16	114,48	105,37	111,48
Mato Grosso	114,03	114,69	107,63	104,63	98,87	113,85	89,78	91,14	101,99	100,65	124,48	108,23	118,65
Goiás	105,60	105,64	103,38	105,82	111,44	145,60	106,60	96,85	110,51	103,82	110,08	102,33	115,35
Distrito Federal	105,97	111,44	105,96	107,98	107,23	143,13	100,27	92,23	111,56	108,86	114,92	109,37	111,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2001 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - julho de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	8,18	1,02	3,18	1,36	0,65	1,98
Ceará	11,93	0,57	2,09	3,21	4,71	1,75
Pernambuco	8,58	-0,37	1,88	2,49	2,55	2,33
Bahia	9,54	2,61	2,17	1,85	2,04	0,97
Minas Gerais	7,84	1,24	3,52	1,07	0,87	1,21
Espirito Santo	10,38	-0,14	4,78	1,83	0,98	3,14
Rio de Janeiro	9,08	1,22	1,28	1,16	0,81	4,67
São Paulo	7,34	0,25	4,01	1,23	0,10	1,75
Paraná	8,96	4,99	1,71	0,20	0,45	1,24
Santa Catarina	11,00	2,22	6,05	0,90	1,15	0,62
Rio Grande do Sul	6,28	2,06	1,96	0,59	-0,31	1,77
Goiás	9,23	1,00	5,78	1,10	0,72	0,67
Distrito Federal	4,75	1,12	-0,47	1,25	0,38	2,58

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior